

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Programa de Pós-graduação em Ciências Sociais

Agostinho Carlos Oliveira

**LUZES E SOMBRAS DA PARTICIPAÇÃO SOCIAL
NA GESTÃO PÚBLICA MUNICIPAL:
CONSELHOS DE SAÚDE DE BOM DESPACHO E DE LAGOA DA PRATA**

Belo Horizonte

2005

RESUMO

Este trabalho versa sobre a participação social nos conselhos gestores de políticas públicas enquanto estratégia de aperfeiçoamento da experiência da democracia representativa liberal e investiga os casos dos conselhos de saúde de Bom Despacho e de Lagoa da Prata visando conhecer como se configura aquele processo participativo, atentando-se inclusive para a possível influência naquele processo dos diferentes contextos sócio-políticos daqueles Municípios para, enfim, verificar se a participação social institucionalizada cumpre a finalidade de democratizar a democracia.

Os seis capítulos que seguem brotaram da revisão bibliográfica, da análise da legislação pertinente e de um conjunto de doze atas de cada conselho, da observação de reuniões dos conselhos e de questionário respondido pelos conselheiros.

Estabelecido o horizonte teórico conceitual a partir dos conceitos de democracia, participação, capital social e cidadania, resgatou-se o processo histórico de institucionalização da participação social e contextualiza os conselhos de saúde de Bom Despacho e Lagoa da Prata para, enfim, a partir das variáveis representatividade dos conselheiros, autonomia dos conselheiros e eficácia da participação dos conselheiros, configurar, analisar e interpretar o processo participativo naqueles conselhos.

Este estudo possibilitou, por um lado, perceber os principais *nós críticos* do processo participativo nos conselhos: baixa representatividade dos conselheiros especialmente em razão da fragilidade do vínculo entre aqueles e suas bases e pouca autonomia dos conselheiros de um modo geral, mas particularmente dos usuários face à hegemonia dos conselheiros governamentais; por outro lado, possibilitou também perceber suas potencialidades contempladas na análise de sua eficácia: maior diálogo entre poder público e sociedade civil, maior democratização das decisões e, portanto, maior controle social sobre a coisa pública, razões que permitem concluir: a participação social nos conselhos gestores de saúde e por inferência nos demais conselhos é um caminho a ser trilhado entre sombras e luzes para que o capital social se desenvolva em nossa sociedade e, cada vez mais, a democracia se democratize possibilitando-nos conquistar níveis mais elevados de cidadania e de desenvolvimento humano sustentável.

PALAVRAS-CHAVE: Democracia; Participação Social e Conselhos de Saúde

ABSTRACT

This work is concerned to the social participation in the managers' councils of public politics, while strategy of improvement of the experience of the liberal representative democracy and it investigates the cases of the council of health from Bom Despacho and from Lagoa da Prata, seeking to know how that participatory process configures itself, being attempted including for the possible influence in that process of the different partner-political traditions of those municipal districts for, finally, to verify if the institutionalized social participation executes the purpose of democratizing the democracy.

The following six chapters arise from the bibliographical revision, from the analysis of the pertinent legislation and from a group of twelve proceedings of each council, from the observation of the council's meeting and from a questionnaire answered by the counselors.

Established the conceptual theoretical horizon starting from the concepts democracy, participation, social capital and citizenship, was rescued the historical process of institutionalize of the social participation and contextualize the health councils from Bom Despacho and from Lagoa da Prata for, finally, starting from the variables counselors' representativeness, the counselors' autonomy and effectiveness of the counselors' participation, to configure, to analyze and to interpret the participatory process in those councils.

This study made possible, on one side, to notice the main critical knots of the participatory process in the councils: the low counselors' representativeness especially in reason of the fragility of the entail between those and their bases and the counselors' little autonomy in a general way, but particularly from the users face to the government counselors' hegemony; on the other hand, it also made possible to notice its potentialities contemplated in the analysis of its effectiveness: larger dialogue between public power and civil society, larger democratization of the decisions and, therefore, larger social control on the public things; reasons that allow to conclude: the social participation in the managers councils of health and, for inference, on other councils it is a way to be followed between shades and lights so that the social capital developed itself in our society and more and more the democracy democratizes itself making possible to us to conquer elevated levels of citizenship and of maintained human development.

KEYWORDS: Democracy; Social Participation; Council Of Health